Sexta-Feira, 03 de Outubro de 2025

Políticos de MT articulam migração do União Brasil para o PSD DE OLHO EM 2024

Lideranças do União Brasil de Mato Grosso ensaiam uma eventual saída do partido, mirando as eleições municipais de 2024. A articulação envolve outras legendas, especialmente, o Partido Social Democrático (PSD), que tem buscado atrair os parlamentares para as discussões em torno de uma filiação.

Em conversas recentes, o presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, tentou comover o senador Jayme Campos a trocar o União Brasil, partido que também abriga o governador do Estado, Mauro Mendes.

A mesma proposta foi estendida aos deputados estaduais Júlio Campos e Eduardo Botelho, presidente da Assembleia Legislativa. O trio forma uma especial de "clan" dentro do partido. "Recebi o convite, mas isso é uma discussão que ainda vai começar", admitiu Botelho.

Durante a cerimônia de posse na quarta-feira (1º), Botelho não descartou a possível mudança. O parlamentar sonha em disputar a Prefeitura de Cuiabá e poderá deixar a sigla caso não consiga espaço que precisa dentro do Palácio Paiaguás para desenvolver o seu projeto político.

"Recebi o convite, mas isso é uma discussão que ainda vai começar. Aqueles que rejeitam minha candidatura, amanhã podem estar me apoiando. Assim que se faz política e eu trabalho dessa forma", expressou.

Enquanto isso, aliados movimentam o burburinho da articulação. Um deles é Júlio Campos, que já deixou claro que acompanhará o colega ao lado do irmão, Jayme Campos. "Se ele [Botelho] ir, nós vamos. Eu, Botelho, Jayme, somos do mesmo time, da mesma turma", expressou.

Fonte: Gazeta Digital